

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) – Comunicação de Líder:** Sra.

Presidente, senhoras e senhores vereadores, nesta semana que passou, nós acompanhamos o Presidente da República querendo indicar os eu filho para ser embaixador dos EUA, Washington, Nova Iorque, uma papagaiada assim. Mas o que me traz aqui não é falar do filho do Presidente, se ele vai ser vendedor de batata frita, se vai ser aluno de inglês, o que me traz aqui são três encaminhamentos de vetos que o Presidente está fazendo. O primeiro encaminhamento de

veto do Presidente rejeita o que foi aprovado pelo Congresso Nacional acerca da regulamentação da profissão de cuidador. São pessoas que cuidam de idosos, pessoas que cuidam de pessoas com deficiência, uma série de nomenclatura que a função de cuidador tem. E o Congresso Nacional votou um projeto regularizando essa profissão, regularizando o que necessita para uma pessoa ser cuidadora, os critérios que um a pessoa necessita para ser cuidadora e o Presidente diz que a liberdade das pessoas que cuidam tem que ser preservada. Eu queria que o Presidente tivesse esse critério também para os trabalhadores de qualquer empresa, de terem a sua liberdade de pagar ou não a previdência, agora que nós vamos morrer trabalhando, que seja também reconhecida. Nós podemos querer ou não pagar a previdência, já que não vamos nos aposentar, não temos necessidade nenhuma de pagar essa previdência. Eu tenho dito até aos trabalhadores autônomos para pararem de recolher a previdência. Façam uma poupança, façam um outro investimento e não recolham mais para a previdência, porque não vão usar esse benefício. Então, o Presidente deveria ter esse critério da liberdade para deixar os trabalhadores escolherem, e ele veta isso.

Não satisfeito, o Presidente diz que vai vetar também o projeto que incluiu no censo próximo a questão do autismo. O Presidente diz que veta porque, de acordo com o IBGE, a pesquisa de amostra a domicílio é mais completa. Uma gafe de uma pessoa que está lá e não sabe nem o que faz. Completo é o censo, que acompanha todas as medidas e todas as necessidades da população brasileira. É o censo que traz características específicas da população brasileira, é o instituto que possibilita o reconhecimento de todas as informações, quantos homens, mulheres, crianças, negros, brancos, pobres, ricos, quantas pessoas com deficiência tem neste País, quantas pessoas são idosas, qual é a profissão das pessoas - é o censo que faz isso, não é a pesquisa. E esse censo teria

que incluir só algumas coisas, por exemplo: se tem pessoa com autismo na família. Havendo, se ela tem acompanhamento médico e educacional, se tem um convívio social, se vai num teatro, se pode ir num cinema, pode fazer uma atividade física, e, principalmente, se essas pessoas têm acesso às coisas públicas. É necessário fazer esse censo do autista. É necessário termos os números exatos, não para ficar no achômetro, não para ficar achando que tendo tantos mil autistas, que temos tantas pessoas com autismo em tal região. Para nós sabermos os dados, de fato.

E, não satisfeito, o Presidente também veta a criação dos juizados especiais para crimes digitais. Um homem que comete esse tipo de crime não pode querer jamais um juizado que vá discutir a questão dos crimes digitais. Então, o Presidente veta três coisas importantes para o povo brasileiro, três coisas importantíssimas para a população do nosso País, mas duas principalmente muito importantes para os idosos, muito importantes para as pessoas que têm alguém com deficiência e para os deficientes na sua família, que é a questão do veto para os cuidadores e, também, a questão do veto do censo sobre o autismo que seria feito. Vamos lutar para que seja feito no ano que vem. Seria isso, Sra. Presidente, o que nós teríamos para usar, hoje, no tempo de liderança do nosso partido, ou seja, a nossa indignação com uma política presidencial que não diminui os impostos, uma política presidencial que não baixa os juros e uma política presidencial que, novamente comprovado, vem punir os mais pobres, os mais necessitados e as pessoas que precisam do amparo do Governo. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)